

O USO DA ÁGUA NA AGRICULTURA: Parte II-o caso das bacias do Rio Passo Fundo e Alto Jacuí.

Prof. Claud Goellner

A população da Bacia do Rio Passo Fundo que abrange 30 municípios é de 416.525 habitantes. A disponibilidade de água fica acima do esperado na maior parte do tempo, mas alguns pontos sofrem em épocas de estiagem. O principal uso na Bacia do Rio Passo Fundo é o abastecimento urbano (49,49%), seguido da pecuária (23,33%), irrigação (18,34%) e indústria (8,84%). Atualmente, a qualidade atual das águas superficiais pode ser considerada satisfatória na maior parte da bacia. No entanto, nos trechos onde há concentrações urbanas e atividades agropecuárias a qualidade é inferior. A degradação da qualidade das águas dos rios se dá tanto pela passagem pelos centros urbanos, quanto pela poluição difusa da atividade agropecuária. Isto demonstra que os principais desafios para atingir as metas é o tratamento dos esgotos domésticos e minimização dos impactos difusos com o lançamento de dejetos de animais. Uma das constatações para o cenário 2030 é que a concentração populacional de municípios como Passo Fundo, Erechim e Sarandi aumentará consideravelmente em virtude da evasão de municípios menores para os grandes centros. Em relação à criação de animais, os indicadores mostraram um crescimento de 4% para 2020 e de 6% para 2030. Estes resultados apontam que o comprometimento da disponibilidade hídrica será maior indicando a necessidade de ações de gerenciamento para problemas locais de abastecimento.

Já a Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí possui uma área de 13.072 km² distribuída em 41 municípios com uma população de 621,9 mil habitantes. A disponibilidade da água superficial apresenta variações ao longo do ano e entre um ano e outro. Em eventos chuvosos extremos ocorre um aumento de vazão nos rios e causando inundações e alagamentos. Por outro lado, principalmente durante o verão, ocorrem épocas de estiagem em que a vazão disponível é mínima, proporcionando problemas para o abastecimento das cidades e para o setor agropecuário. De forma geral, as sub-bacias que apresentam maior comprometimento da disponibilidade são aquelas localizadas na porção oeste da Bacia, exatamente onde se concentra a maior parte das áreas irrigadas, como por exemplo, na região de Cruz Alta, Tupanciretã e Arroio do Tigre. O principal uso da Bacia do Alto Jacuí é a irrigação (76%), seguido da criação e dessedentação animal (15%), abastecimento público (5%), aquicultura (3%) e indústria (1%). Atualmente, a qualidade da água na maior parte da bacia apresenta boa qualidade. No entanto, em alguns pontos percebe-se o comprometimento da qualidade das águas superficiais em decorrência do lançamento de cargas orgânicas e de nutrientes de origem agropecuária e urbana. As cargas orgânicas oriunda da agricultura e pecuária estão entre as principais fontes poluidoras e, portanto, um dos maiores desafios da Bacia. A implantação e ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios também representa importante ação para melhoria da qualidade da água.